

DE: Ieda Maria souza de Oliveira
Chefe do Serviço de Coleções Especiais

PARA: Sigrid Karin Weiss Dutra
Diretora da Biblioteca Universitária

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS SOBRE A COLEÇÃO ESPECIAL DE AUDIOVISUAIS - CEAV

Em maio de 1996, assumimos a coordenação da Coleção Especial de Audiovisuais-CEAV a convite da atual Direção da Biblioteca Universitária.

Este Setor foi incorporado ao Serviço de Coleções Especiais - CE, o que significa dizer acréscimo de responsabilidades e serviço.

Apesar de saber das precárias condições do referido Setor, assumimos o desafio de vencer as dificuldades. A situação na época era caótica em todos os sentidos: espaço físico mal distribuído, acervo sem tratamento biblioteconômico, equipamentos ultrapassados e contando apenas com 02 funcionários:

01 Técnico em Audiovisual, com 1º. Grau incompleto, que se encarregava de duplicar fichas catalográficas para as Bibliotecas Setoriais num mimiógrafo a tinta, portanto executando um serviço sem interesse para o Setor.

01 Técnico em Assuntos Educacionais, vindo da área da Saúde (Laboratorial), portanto sem conhecimento do Setor.

Após constatação da situação, iniciou-se uma limpeza no sentido literal da palavra e a reorganização do CEAV, desde a criação do nome do Setor que ainda era conhecido como NAI (Núcleo de Apoio Instrucional desde 1977), o que mostrava sua estagnação.

Tudo isto sem falar no estado em que encontramos os equipamentos, que estavam ultrapassados. Sete (07) televisores com pelo menos 12 anos em uso, 01 retroprojektor em péssimo estado, e 01 projetor de slides danificado.

Em julho de 1996 iniciando o Curso de Especialização em "Gerência de Unidades de Informação em C & T" (na UEL - Londrina -PR), escolhemos a Coleção de gravação em vídeo e slides como projeto para o referido curso.

Com o projeto em andamento começamos a selecionar, classificar, catalogar e criar uma base de dados para gravações de vídeos e slides.

Desenvolvida a base em Microisis (em julho de 1996) pela bibliotecária Dirce Maris Nunes da Silva e contando com 01 bolsista do curso de Pedagogia - Raquel Elisa da Silva, deu-se início a preparação das coleções.

Os slides primeiramente foram retirados de envelopes de papel nos quais estavam acondicionados, foram limpos e colocados em caixas plásticas próprias para este tipo de material. Em seguida foram alimentados no Microisis e publicado um catálogo em outubro de 1997 contando com o apoio do curso de História, através do professor Henrique Luiz Pereira Oliveira (Professor de História da Arte), prefaciando o referido catálogo.

Começamos a perceber a dificuldade em alimentar a Base, uma vez que a Bibliotecária Dirce foi convidada a assumir a DECTI, não dispondo mais de tempo para as alterações necessárias deixando a supervisão do CEAV.

Em setembro (1996) a aluna de Biblioteconomia, Inez iniciou seu estágio supervisionado no CEAV, dando continuidade à catalogação das gravações de vídeo e alimentando a Base em Microisis.

Atualmente o espaço físico é improvisado. Cabe salientar que num espaço de 15 m² onde estão armazenadas 600 gravações em vídeo, 02 computadores, 02 impressoras, trabalham até 3 pessoas juntas, dando atendimento ao público e realizando as seguintes tarefas:

- 1 - Preparação do material bibliográfico (gravações de vídeos e slides);
- 2 - Empréstimo domiciliar;
- 3 - Empréstimo de vídeos para consulta local nas salas de projeção;
- 4 - Agendamento de horários para ocupação do espaço físico;
- 5 - Acompanhamento dos usuários às salas de projeção e auditório nos horários agendados para verificação das condições das salas, equipamentos, e a checagem da limpeza, pois muitas vezes as salas são deixadas praticamente sem condições para uso posterior. Os funcionários da limpeza são terceirizados e trabalham somente até as 15:00h ficando descoberto o horário noturno.

Em fevereiro de 1997 recebemos 01 Assistente em Administração, Denise Pinto Turnes, trabalhando até 25.08.98, embora não tendo perfil para Biblioteca.

Em agosto de 1997 consultamos o arquiteto David Ferreira Lima e ETUSC, com anuência da Direção da BU/UFSC para providenciar estudos do layout e posterior reforma no Setor, proporcionando melhores condições de trabalho e de atendimento aos usuários. Solicitamos também a verificação da acústica que compromete todo o espaço físico do CEAV, com o levantamento técnico realizado pelo Departamento de Engenharia de Mecânica. Todavia até o presente não obtivemos qualquer relatório.

Ressaltamos que não fizemos parte no planejamento da reforma do prédio da BC no tocante a este Setor, uma vez que estávamos na chefia da CE, onde não constava o NAI.

Em dois anos de coordenação, com o apoio da Direção, o Setor foi modernizado em relação aos equipamentos, e informatizados seus serviços administrativos e de empréstimo.

Compra de equipamentos:

- 02 televisores com vídeo;
- 01 retroprojektor;
- 01 visor para slides;
- 03 flip-chart;
- 03 quadros magnéticos;
- 02 telões para auditório;
- 01 antena parabólica ;
- 01 microfone com fio;
- 01 microfone sem fio;
- 01 caixa de som (Amplificador);
- 01 caneta laser;
- 01 ramal telefônico para o auditório.

Recebemos em doação:

- 80 cadeiras estofadas para Auditório Elke Hering e 12 cadeiras estofadas para Sala de Projeção Antonieta de Barros , doadas pelo Banco Itaú;

Paralelamente foram instalados os equipamentos adquiridos na gestão anterior:

- 01 projetor multimídia e
- 02 vídeos profissionais

Em abril de 1998 recebemos uma estagiária que cursa Biblioteconomia por correspondência na Austrália, Eliana , que também foi alocada na preparação das gravações de vídeos. Por motivos de sobrecarga nos seus estudos, desistiu do estágio após 01 mês de trabalho de 16h semanais.

Diante de todas as dificuldades resolvemos, Biblioteca do CED, através da bibliotecária Joseane Chagas e Biblioteca Central/CE, através de nossa pessoa, mudar a Base de Dados, solicitando os conhecimentos de pessoal especializado em informática da DAINF, Madja Garcia Pereira da Silva , que desenvolveu em Lotus Notes uma Base de Dados para vídeos e slides.

A Setorial do CED e o CEAV/BC, tendo em vista suas Coleções de vídeos, optaram por trabalhar em conjunto visando ao futuro e minimizar esforços, resultando também num manual para uso da Base de Dados.

Ainda em abril de 1998 , recebemos 01 bolsista, Tatiana Müller, do curso de Letras/Alemão, que foi alocada para catalogação das gravações de vídeo sob a supervisão da bibliotecária do CE.

A situação do CEAV (com relação a funcionários) neste início de 1998 já se apresentava crítica tendo em vista o reduzido número de funcionários (02) para o atendimento de 14h de trabalho e uma demanda crescente a cada dia. Em 14.04 foi deflagrada a greve na UFSC que durou 90 dias. Esclarecemos que durante a greve o Setor funcionou internamente com 03 bolsistas sob a coordenação chefia do CE, preparando o material: catalogando, classificando, digitando planilhas, alimentando a base e eventualmente atendendo professores que nos procuravam. Culminou com a saída de mais um funcionário que alegou motivos de saúde e foi relocado pelo RH, no CCJ.

Com o agravamento da situação no CEAV e com o aumento da demanda, a Coordenação da CE sugeriu e foi apoiada pela atual Direção da BU, em não agendar mais horários após as 19:00h , a partir de 05.08.98, pelos motivos já expostos. Isto causou descontentamento entre os usuários, inclusive agressões verbais aos funcionários do CEAV.

Em setembro de 1998, recebemos a aluna de Biblioteconomia, Adriana Calegari Crispim (8ª fase) para realizar seu estágio supervisionado, o que melhorou consideravelmente o quadro, uma vez que ela preenche as condições e possui perfil para o Setor, bem como supre o horário de atendimento 8:00-18:00 h com intervalo para o almoço, embora não resolva, pois é apenas 1 mês de estágio.

Para dar andamento razoável ao Setor foi preciso que assumíssemos, além da coordenação do CE, os trabalhos administrativos bem como de atendimento em todos os horários no CEAV, dentro do possível.

Para comprovar a demanda no CEAV, apresentamos uma estatística dos últimos 6 meses, que deverá esclarecer o que expusemos e ratificar as solicitações. Somos de opinião que quando se oferece um serviço à comunidade, deve atender plenamente para que não venha a denegrir a imagem da Instituição. Acreditamos no serviço público com qualidade e eficiência.

Mês Serviço	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Usuários X Espaço Físico	213	3.781	1.086 até 14/04	GREVE	GREVE	1.723 a partir de 15/07	3.922	10.725
Empréstimo	113	440	103	GREVE	GREVE	184	716	1556
Cons. Local vídeos / slides	09	130	02	GREVE	GREVE	52	103	296

Diante do exposto viemos a V.Sa. requestar providências urgentes no sentido de alocar:

01 bibliotecário para o CEAV;

01 Assitente em Administração para turno matutino e vespertino;

01 Assitente em Administração para o turno da noite;

01 Técnico em audiovisuais para dar assistência aos equipamentos existentes no CEAV.

Este número de funcionários é necessário como estrutura mínima para o funcionamento do CEAV, pois não podemos contar somente com bolsistas/estagiários, como está ocorrendo, pois os mesmos

estão de passagem não tendo compromisso com a Instituição e sua imagem, o que vai refletir na qualidade do trabalho.

Enquanto isso sugerimos **desativar** o CEAV temporariamente no período noturno, funcionando somente das 08:00 às 18:00h, com intervalo para o almoço, tendo em vista contarmos com somente um funcionário.

Hoje a chefia do CE está prestando atendimento em todos os sentidos não apenas coordenando, o que está prejudicando as atividades profissionais e refletindo na vida pessoal, o que nos leva a colocar o cargo de chefia do CE à disposição.

Sendo que se apresenta para o momento apresentamos no apreço e consideração

Florianópolis, 11 de setembro de 1998



Leda Maria Souza de Oliveira
BIBLIOTECÁRIA - CRB 14/516
COLEÇÕES ESPECIAIS/BU/UFSC